

**Resumo** – O projeto *Sloan Digital Sky Survey* (SDSS) obteve o espectro de milhares de estrelas anãs brancas. Independentemente, o *Sloan* também realizou medidas fotométricas nas bandas  $u$ ,  $g$ ,  $r$ ,  $i$  e  $z$ . Comparando o espectro de uma estrela com espectros teóricos obtidos a partir de modelos para atmosferas de anãs brancas pode-se obter a temperatura  $T$  e a gravidade  $\log g$  superficiais da estrela. A temperatura e a gravidades superficiais também podem ser obtidas a partir da comparação das medidas das cores ( $u-g$ ), ( $g-r$ ), ( $r-i$ ) e ( $i-z$ ) com as cores calculadas a partir dos mesmos modelos teóricos. Entretanto, os valores obtidos para  $T$  e  $\log g$  a partir da espectroscopia e da fotometria (por cores) *nem sempre são consistentes* entre si.

**Objetivo principal** – O objetivo principal deste trabalho é entender melhor as causas das discrepâncias entre os resultados para  $T$  e  $\log g$  obtidos a partir de dados fotométricos e dados espectroscópicos do *Sloan*.

**Metodologia** – Uma vez que as cores para os modelos são calculadas a partir dos espectros teóricos, nosso primeiro passo será comparar as cores medidas pelo *Sloan*, com as cores calculadas a partir dos espectros observados. Para isto, (1) modelamos a curva de transmissão dos filtros  $u$ ,  $g$ ,  $r$ ,  $i$  e  $z$  dos filtros usados pelo *Sloan*; (2) multiplicamos ponto a ponto o fluxo monocromático do espectro observado pelo fator de transmissão para obter o fluxo passante através de cada filtro; (3) integramos os fluxos passantes para obter as magnitudes aparentes  $u$ ,  $g$ ,  $r$ ,  $i$  e  $z$ ; (4) calculamos as cores ( $u-g$ ), ( $g-r$ ), ( $r-i$ ), ( $i-z$ ). Finalmente, (5) comparamos as cores obtidas desta forma com as cores medidas para cada estrela. Os resultados são apresentados no pôster.